

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

SIMULAÇÃO IN SITU DE INCÊNDIO HOSPITALAR: ESTRATÉGIA PARA RESPOSTA INSTITUCIONAL EM SITUAÇÕES DE CRISE

Marcia Bucco (marcia_bucco@hotmail.com)

Juliana Ollé Mendes (julianaolle@ufpr.br)

Jorge Vinícius Cestari Felix (jvcfelix@ufpr.br)

Introdução: Incêndios em instituições hospitalares representam eventos críticos de alta complexidade, necessitando de resposta imediata, coordenação interprofissional e remoção segura de pacientes. Assim, a ocorrência desses eventos pode colocar em risco pacientes, profissionais e infraestrutura da instituição, necessitando de treinamentos contínuos acerca da temática. Pelo exposto, a simulação in situ (SIS) tem se fortalecido como uma estratégia para educação e treinamentos em saúde, possibilitando com que cenários realistas sejam realizados no próprio ambiente de trabalho(1,3). Objetivo: Avaliar a resposta institucional e o manejo da retirada de pacientes durante um simulação in situ de incêndio hospitalar. Método: Estudo descritivo realizado em um hospital filantrópico de grande porte localizado na capital do Paraná, Brasil. A coleta de dados ocorreu durante uma simulação in situ de incêndio hospitalar, realizada em outubro de 2024. O cenário teve início com um evento disparador ocorrido por um curto-circuito na rede elétrica, ocasionando o princípio de incêndio na instituição bem como o acionamento imediato do plano institucional de emergência. Foram analisados: identificação e contenção inicial do foco de incêndio, resposta institucional: acionamento do alarme e mobilização da brigada de incêndio; organização do fluxo de remoção dos pacientes;

comunicação interprofissional entre equipes assistenciais e setores de apoio. A simulação foi estruturada em três etapas: briefing, execução do cenário e debriefing estruturado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob pareceres nº 6.826.084 e nº 6.958.554. Resultados: Participaram da simulação no total de 110 colaboradores de diferentes áreas da instituição, incluindo brigada de incêndio, equipes assistenciais, segurança do trabalho e setores de apoio. Observou-se mobilização rápida da brigada de incêndio e atuação inicial para identificação e contenção do foco do incêndio. As equipes assistenciais lideraram o processo de retirada e atendimento aos pacientes, incluindo aqueles dependentes de ventilação mecânica e dispositivos invasivos. Evidenciou-se a importância da comunicação interprofissional e da liderança. A SIS possibilitou, ainda, identificar pontos críticos relacionados aos atendimentos e à logística de remoção dos pacientes e funcionários da instituição. Considerações Finais: A realização da simulação possibilitou a avaliação do desempenho das equipes, identificar fragilidades nos protocolos, e proporcionou pontos de melhorias nos fluxos assistenciais relacionados à retirada de pacientes. Concluiu-se que a simulação in situ foi eficaz na capacitação dos profissionais para o preparo institucional de eventos de crises intra-hospitalares.

Palavras-chave: treinamento por simulação; incêndio; hospital.